

**2022**

**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO-RAG**

**SECRETARIA  
MUNICIPAL DE SAÚDE  
DE SANTA CRUZ DO  
CAPIBARIBE**

**Santa Cruz do Capibaribe, março de 2023**

**Fábio Aragão**  
**PREFEITO**

**Hélio Aragão**  
**VICE-PREFEITO**

**Lívia Borba**  
**SECRETÁRIA DE SAÚDE**

**Paula Xavier**  
**SECRETÁRIA EXECUTIVA DE SAÚDE**

***EQUIPE TÉCNICA DA SECRETARIA DE SAÚDE:***

**DIRETORIA DA ATENÇÃO BÁSICA**

**Amanda Lira**  
**DIRETORIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE**

**Jacqueline Santos Silva**  
**DIRETORIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE**

**Láís Diniz**  
**DIRETORIA FINANCEIRA**

**Anny Katia**  
**DIRETORIA ADMINISTRATIVA**

**Bianca Mafra**  
**DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

**Sylvia Stela de Oliveira Peixoto**  
**DIRETORA DE PLANEJAMENTO E REGULAÇÃO EM SAÚDE**

**Willian Guttemberg**  
**ASSESSORIA JURÍDICA**

**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE**

**Almir das Neves Araújo**  
**Presidente**

**William Gutemberg da Silva Sousa**  
**Vice-presidente**

**REPRESENTANTES DO SEGMENTO DO GOVERNO:**

**Marcela Elias Araújo**  
**Lívia Borba Danda**  
**Larissa Cristina Galindo Da Silva**  
**Ricardo José Guimarães Pinheiro**  
**Carla Alessandra da Silva Gonçalves**

**REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DE SAÚDE:**

**Maria do Socorro Belmiro dos Santos**  
**Lucas Evangelista Batista Silva**  
**Gabriel Evertona Araújo Gonçalves**  
**Jailson Amorim Pereira**  
**Maricleide Taciana Gomes da Silva**

**REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA**

**Fabiana da Silva Souza**  
**Joselma Bezerra da Silva**  
**José Ricardo Gomes**  
**Maria de Fátima Oliveira**  
**Núbia Regina de Siqueira Araújo**  
**Mônica Maria da Silva**  
**Josenaldo do Nascimento Lima**  
**Adejoane Maria Ramos**  
**Livaldo Augusto de Siqueira**  
**Aurélia Maria Lima da Silva**  
**Josefa Dalva Farias de Araújo**  
**Alencar Lopes**



# ÍNDICE

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>10</b>
1. 11	
<b>1.1. Participação da Secretaria Municipal de Saúde em instâncias colegiadas</b>	<b>14</b>
<b>1.2. Estrutura Organizacional e Princípios da Secretaria Municipal de Saúde</b>	<b>14</b>
<b>1.3. Investimentos na Saúde</b>	<b>15</b>
1.3.1. 14	
<b>1.4. Controle Social e Participação Popular</b>	<b>17</b>
<b>1.5. Auditoria</b>	<b>18</b>
2. 14	
3. 19	
<b>3.1. Perfil de Natalidade</b>	<b>23</b>
<b>3.2. Perfil Epidemiológico de Morbidade</b>	<b>26</b>
<b>3.3. Perfil epidemiológico de Mortalidade</b>	<b>31</b>
4. 28	
<b>4.1. Diretriz: Consolidação e aperfeiçoamento da atenção à saúde</b>	<b>34</b>
<b>4.2. Diretriz: Fortalecimento do sistema municipal de vigilância em saúde</b>	<b>44</b>
<b>4.3. Diretriz: Fortalecimento da gestão municipal de saúde</b>	<b>48</b>
5. 48	
6. 49	
7. <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>67</b>

## **APRESENTAÇÃO**

O Relatório Anual de Gestão - RAG representa muito mais do que um instrumento legal meramente formal, significa um dispositivo efficientíssimo para uma gestão estratégica e transparente. O RAG traz em seu escopo resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde - PAS 2022, a qual é estruturada por um conjunto de metas, ações e indicadores construídos em consonância com o Plano Municipal de Saúde - PAS 2022-2025.

Nesse sentido, o presente descritivo demonstra como a Secretaria de Saúde de Santa Cruz do Capibaribe desenvolveu suas atividades, bem como apresenta a execução orçamentária e financeira do exercício 2022. Todas as análises estão em conformidade com as prestações de contas apresentadas no Conselho Municipal de Saúde, seguindo à luz da Lei Complementar 141/2012.

No decorrer do relatório será evidenciado o trabalho realizado pelas áreas técnicas e a metodologia utilizada para planejar, acompanhar, monitorar e avaliar as ações. Estes trabalhos resultaram em um salto de qualidade da gestão e conseqüentemente no avanço da prestação dos serviços de saúde à população.

A presente edição do RAG está baseada no roteiro parametrizado no Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão do SUS (DigiSUS), referindo-se ao desempenho das metas previstas na PAS 2022, aprovada em reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Santa Cruz do Capibaribe.

## **1. GESTÃO DA SAÚDE**

A Secretaria Municipal de Saúde do Santa Cruz do Capibaribe com um projeto permanente de qualificação dos serviços de saúde, desenvolveu no ano de 2022 ações estruturadoras para garantir qualidade nos serviços de saúde e na consolidação de um modelo de rede, o qual prioriza uma gestão de cuidado integral e resolutivo. Para tanto, foram desenvolvidas ações em conformidade com os princípios do SUS de universalidade do acesso, integralidade da atenção e equidade no atendimento das necessidades da população.

Tendo a Atenção Primária à saúde como a principal ordenadora do cuidado e entendendo-a como um arranjo assistencial importante para a promoção e proteção à saúde. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) priorizou o fortalecimento da Estratégia da Saúde da Família (ESF) com a reorganização do processo de trabalho dos profissionais. Foram instituídas reuniões de planejamento das ações e de discussão de casos com todos os profissionais da ESF. Implantados protocolos, fluxos de atendimento e o acompanhamento de matriz de indicadores para monitoramento, práticas estas desenvolvidas em prol do aperfeiçoamento da gestão básica de saúde.

Baseado nestes pressupostos, também houve ampliação da adesão aos Programas Mais Médicos pelo Brasil em 2022 contávamos com 09 médicos oriundos desta iniciativa, que além provocar melhorias na qualidade e humanização nas consultas, os médicos criaram vínculos com seus pacientes e com a comunidade.

Outro fato relevante foi a ampliação das atividades de promoção e prevenção da saúde realizadas pelas Equipes de Saúde da Família e pelos NASF em parceria com as equipes de saúde da família. Foram realizados trabalhos com diversos temas como: alimentação saudável, planejamento familiar, saúde bucal e gravidez na adolescência.

O fortalecimento da Atenção Básica fomentado no ano de 2022, vem expresso não só no processo de trabalho das Equipes da Estratégia da Saúde da Família, mas também é refletido na melhoria dos indicadores da Atenção Básica. Nesse sentido, a avaliação dos indicadores do PREVINE, razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos, razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50a 69 anos e a proporção de vacinas do calendário básico de vacina da criança com cobertura vacinais alcançadas demonstrou um avanço significativo da saúde da população do município.

Pontuamos que mesmo considerando a atenção Primária a saúde como principal porta de entrada para os serviços de saúde. Destacamos também o papel fundamental das ações de vigilância em saúde, as quais em Santa Cruz do Capibaribe está relacionada às práticas de promoção da saúde e com mecanismos voltados para a prevenção da doença. Evidenciou-

se no decorrer do ano a priorização do processo de trabalho com a aquisição de equipamentos e insumos, essenciais ao monitoramento de doenças e agravos, fatores de risco ambientais e sanitários e a qualificação permanente dos profissionais.

No intuito de organizar a rede de atenção à saúde para que ela atenda os usuários nos seus diversos tipos de complexidade, é necessidade premente instituir uma assistência especializada, como também a uma rede de urgência e emergência resolutive.

Em relação a rede de atenção especializada do município podemos destacar os serviços ambulatoriais. Neles encontramos mais de 31 especialidades médicas e não médicas. Em 2022, houve reestruturação do ambulatório. Outro destaque foi a implantação do Centro de Referência aos cuidados na Infância, Casa Jorginho, voltado para crianças com o transtorno. Os bebês contarão com uma gama de especialidades. Estarão à disposição para o atendimento pediatras, neurologistas, fisioterapeutas, neurofisioterapeutas, fonoaudiólogos. Os familiares ainda serão beneficiados com atendimentos

No que tange a rede de urgência e emergência, o município atende aos pré-requisitos estabelecidos no Plano Regional de Urgência e Emergência do Estado de Pernambuco. Santa Cruz do Capibaribe possui 01 Unidade de Pronto Atendimento 24h - UPA, a qual está passando por uma reforma que dará um salto de qualidade aos serviços prestados.

Os avanços citados são frutos do aprimoramento da gestão pública de saúde. Santa Cruz do Capibaribe destaca que é imprescindível, um processo permanente de qualificação dos serviços que exige compromisso, persistência e competência de todos os servidores. Para tanto foi necessário modernizar a gestão utilizando ferramentas eficazes de planejamento, monitoramento e avaliação interligadas com a gestão orçamentária e financeira. Nessa trajetória compartilhar experiências e induzir a reaplicação de novos referenciais de gestão são alguns dos principais objetivos desta gestão.

### ***1.1. Participação da Secretaria Municipal de Saúde em instâncias colegiadas***

Os gestores da Secretaria de Saúde de Santa Cruz do Capibaribe participam de forma efetiva nas instâncias colegiadas de construção e consolidação do SUS, a qual tem como papel o fortalecimento do planejamento regional, definindo prioridades e responsabilidades, pactuação de redes de atenção à saúde, e o estabelecimento de processos dinâmicos de monitoramento e avaliação. Dentre estas instâncias destacamos:

- Comissão Intergestores Bipartite (CIB)/PE
- Comissão Intergestora Regional (CIR) da VI Regional de Saúde
- Conselho Municipal de Saúde
- Grupo Técnico do Plano Regional Integrado IV Regional de Saúde

- Colegiado de Saúde Mental da VI GERES

### **1.2. Estrutura Organizacional e Princípios da Secretaria Municipal de Saúde**

A estrutura organizacional da Secretaria Municipal não sofreu alteração no decorrer do exercício de 2022. No tocante ao quantitativo de profissionais da rede de saúde, é observado uma ampliação de 15,% no número de profissionais, devido a expansão e qualificação dos serviços de saúde, passando de 1.656 profissionais em 2015 para 1.910 em 2016. Estes dados condizem com o compromisso da gestão com os serviços prestados à sociedade.

### **MAPA ESTRETÉGICO DA SAÚDE**

**MISSÃO:** Defender os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e ofertar saúde de qualidade a população de Santa Cruz do Capibaribe-PE.

**VISÃO:** Ser modelo de gestão de saúde inovadora e de excelência no atendimento.

#### **VALORES:**

- ✓ Participação Social e gestão democrática
- ✓ Inovação
- ✓ Humanização
- ✓ Regionalização
- ✓ Transparência
- ✓ Valorização do trabalhador de Saúde
- ✓ Ética

### **1.3. Investimentos na Saúde**

A Secretaria de Saúde de Santa Cruz do Capibaribe ano de 2022 manteve o direcionamento de qualificação das redes de atenção à saúde, consolidando as metas previstas no Plano Municipal de Saúde, aliando ao planejamento orçamentário e otimização dos recursos financeiros. Para tanto, estes investimentos exigiram da gestão um grande aporte financeiro no tocante aos recursos do tesouro, além da parceria do Ministério da

Saúde, o qual foram pleiteados diversos investimentos via Fundo Municipal de Saúde para a aquisição de equipamentos para a Atenção Primária, Atenção à Saúde e informatização dos serviços de saúde. Observa-se a crescente aplicação dos recursos próprios com ações e serviços de Saúde, estando em 24,44%, o qual apresenta-se acima do que a Lei Complementar nº141/2012 recomenda.

### **1.3.1. Habilitação do município ao recebimento de recursos**

Em 2022 o município de Santa Cruz do Capibaribe captou junto ao Ministério da Saúde e a Secretaria Estadual da Saúde recursos via programas e emendas parlamentares. Segue abaixo quadro com valores, portarias e resoluções de liberação de Recursos.

<b>N. Proposta</b>	<b>Tip. Recurso</b>	<b>Objeto</b>	<b>Situação</b>	<b>Instrumento</b>	<b>Valor</b>
11196515000122014	Emenda	Equipamento	Pago	1168	70.598,00
11196515000122012	Emenda	Equipamento	Pago	1157	279.360,00
11196515000122002	Emenda	Equipamento	Pago	1236	1.297.335,00
11196515000122011	Emenda	Equipamento	Pago	1223	279.989,00

### **1.4. Controle Social e Participação Popular**

O Conselho Municipal de Saúde do Santa constitui um espaço fundamental para o exercício da participação e controle social na política pública de saúde local. Em 2022 o órgão não apresentou alteração na sua estrutura organizacional, sendo composto por membros titulares e suplentes, mantém a essência da paridade entre usuários e os demais segmentos, sendo representado da seguinte forma: 06 gestores (02 prestadores) 06 trabalhadores de saúde e 12 usuários.

Nas reuniões foram aprovados o Plano Municipal de Saúde -PAS 2022 – 2025, o Relatório Anual de Gestão- RAG 2021, as Programações Anuais de Saúde - PAS do exercício de 2022 e 2023, o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior-RDQA do exercício de 2021 (3º RDQA) e 2022(1º e 2º RDQA)},

A gestão municipal fomenta a participação da comunidade na política de saúde por intermédio de suas entidades representativas e reconhece o papel fundamental do controle social na formulação, fiscalização, controle e avaliação das ações de saúde.

## **2. ESTRUTURA DA REDE DE SAÚDE**

A rede de atenção à saúde- RAS do município têm como objetivo promover a integração de ações e serviços, garantindo assim, ações contínuas em um modelo de atenção

horizontalizado, tendo a atenção primária à saúde como centro de comunicação desse sistema.

Esse modelo foi planejado e organizado baseado em diagnóstico de área e no perfil demográfico, epidemiológico e geográfico do município. Este desenho de rede reafirma o compromisso da gestão em assegurar a qualidade dos serviços de saúde.

O Município de Santa Cruz do Capibaribe é administrativamente dividido em 3 regiões: 1º a Sede; 2º a Vila do Pará e 3º a Vila de Poço Fundo. Contudo seguindo a proposta da RAS a gestão municipal de saúde delimitou o município de em 02 (dois) territórios de saúde: Área Rural e Sede

A rede de saúde do município apresentou em 2022, 41 estabelecimentos de Saúde organizados, devidamente inseridos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES, ao estratificar por tipo de serviço e código do CNES. Abaixo segue o quadro das unidades e serviços de saúde.

Como mostra o quadro abaixo, 55 % dos estabelecimentos próprios correspondem à Atenção Primária à Saúde, contando com 20 Unidades de Saúde da Família (USF), 02 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 02 Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) A Rede de Atenção Média e Alta Complexidade representa os estabelecimentos especializados sendo 02 policlínicas, 05 Centros de Especialidades, 01 Unidades de diagnóstico 01 Laboratório Municipal e 01 Hospital/Maternidade e 01 Unidade de Pronto Atendimento Municipal 24H- UPA

A Rede de Urgência e Emergência é composta por 01 Unidade de Pronto Atendimento Municipal 24H- UPA, além do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU que conta com 01 Unidade Básica Móvel, 01 Unidade de Suporte Avançado e 01 Motolância.

Neste período a saúde do município vivenciou uma grande transformação na qualidade do serviço prestado, ressaltando a importância de ampliar o acesso a serviços e exames de saúde além de ofertá-los o mais próximo da população.

Abaixo é apresentado a relação das unidades de saúde do município, segundo tipo de unidade.

**Quadro 01:** Relação de Unidades e serviços de saúde com Cadastro Nacional de estabelecimentos de Saúde - CNES, por tipo de estabelecimento, Santa Cruz do Capibaribe, 2022

### 23 Unidades de Saúde da Família (USF)

CNES	UNIDADE
7648324	NOVA STA CRUZ 1
2344343	COHAB
2344378	PALESTINA

2344297	STA TEREZA
2344319	STO AGOSTINHO
3184714	BELA VISTA
6790852	CENTRO
3321363	CRUZ ALTA
3262812	DONA DOM
3229173	DONA LICA
6790844	NECO ARAGÃO
6790828	OSCAZÃO
9037314	MALHADADO MEIO
903722	JAÇANÃ
6790828	OSCAZÃO
2344351	PARÁ
6830773	PEDRA BRANCA
2344335	POÇO FUNDO
3229211	RIO VERDE
6830765	SÃO CRISTOVAO
3281035	SÃO MIGUEL
127256	SANTA FILOMENA
395552	VILA DO AMOR

#### 02 Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF

CNES	UNIDADE
9424865	NASF 2 SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE
5788218	NASF SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE

#### 02 Policlínicas

CNES	UNIDADE
7602936	AMBULATÓRIO MÉDICO ESPECIALIZADO -AME INFANTIL
7232691	AMBULATÓRIO MÉDICO ESPECIALIZADO – AME ADULTO

#### 04 Centros e Serviços de Especialidades

CNES	UNIDADE
0064629	SAD SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE
9900896	CENTRO DE REABILITACAO GERALDA MARQUES DE MELO
6249205	CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO
6918050	CAPS II SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE

#### 01 Hospitais

CNES	UNIDADE
2344289	HOSPITAL MUNICIPAL RAYMUNDO FRANCELINO ARAGÃO

## 01 Unidade de Pronto Atendimento - UPA

CNES	UNIDADE
7764480	UPA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE

## 03 Unidades Móveis de Urgência

UNIDADE	
5595568	SAMU SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE AVANÇADA
3503445	SAMU SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE BÁSICA
7487371	MOTOLÂNCIA

## 01 Unidade de Diagnóstico

CNES	UNIDADE
6649750	LABORATÓRIO MUNICIPAL DE ANÁLISES CLÍNICAS STA CRUZ CAPIBARIBE

Fonte: DGRS/SMS/ Santa Cruz do Capibaribe, fevereiro 2023

Os dados abaixo representam o demonstrativo da produção ambulatorial por grupo de procedimentos realizados por quadrimestre, bem como o total realizado em 2022.

Ao analisar o grupo de procedimentos, observa-se que no total anual, as consultas/atendimentos/acompanhamentos apresentam o maior número de registros, seguidos de diagnóstico em laboratório clínico e Ações coletivas/ individuais em saúde, representando 49,09%. (670.338 procedimentos), 27,08% (369.758 procedimentos) e 8,28 % (113.173 procedimentos) respectivamente.

Quando se analisa por quadrimestre, o grupo de consultas/atendimentos /acompanhamentos apresenta maior registro no 1º quadrimestre representando 37,21% (249.442 procedimentos). Para o grupo de diagnóstico em laboratório clínico, o 2º quadrimestre representou 42,93% (158.766 procedimentos) dos registros enquanto, para o grupo de Ações coletivas/ individuais em saúde, o 1º quadrimestre é o período com maior registro, representando 39,95% (45.216 procedimentos).

**Quadro 02:** Produção ambulatorial por grupo de procedimentos realizados por quadrimestre e no ano. Santa Cruz, 2022.

<b>GRUPO DE PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
<b>0101 Ações coletivas/individuais em saúde</b>	614	741	464
<b>0102 Vigilância em saúde</b>	60526	49849	68148
<b>0201 Coleta de material</b>	3461	4235	2809
<b>0202 Diagnóstico em laboratório clínico</b>	39292	53013	46224
<b>0204 Diagnóstico por radiologia</b>	5805	8030	8679
<b>0205 Diagnóstico por ultrasonografia</b>	356	544	482
<b>0206 Diagnóstico por tomografia</b>	268	392	305
<b>0209 Diagnóstico por endoscopia</b>	98	220	189
<b>0211 Métodos diagnósticos em especialidades</b>	1328	1587	1394
<b>0214 Diagnóstico por teste rápido</b>	5331	7335	6844
<b>0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos</b>	166577	256336	230629
<b>0302 Fisioterapia</b>	1892	5767	4673
<b>0307 Tratamentos odontológicos</b>	479	583	805
<b>0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa</b>	279	544	381
<b>0414 Bucomaxilofacial</b>	139	94	144
<b>0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico</b>	230	187	105
<b>0803 Autorização / Regulação</b>	3508	5043	5150
<b>Total</b>	<b>290183</b>	<b>3945000</b>	<b>377425</b>

Fonte: SIA/DGRS/SMS/ Santa Cruz do Capibaribe, março de 2023.

\* Dados tabulados no dia 18 de março de 2023, referente aos meses de janeiro a dezembro de 2022. Dados sujeitos à alterações.

A atual gestão visa assegurar aos cidadãos do município o acesso aos serviços de saúde, respeitando a complexidade e o nível de atenção. Este avanço, como ilustrado nos quadros acima, representa um aumento na oferta dos serviços, bem como na melhoria do processo de captação, monitoramento, controle e avaliação dos registros.

### 3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO MUNICÍPIO

A seguir será apresentado a série histórica, com as informações mais relevantes, de como nascem, adoecem e morrem a população de Santa Cruz do Capibaribe. Estes dados foram extraídos de diversos Sistemas de Informações em Saúde e estão sujeitos à alteração. Estas informações são de extrema importância para nortear o gestor na condução das políticas de saúde, bem como na avaliação das ações realizadas e na tomada de decisão.

#### 3.1 Perfil de Natalidade

O conhecimento do número de nascidos vivos (NV), de uma área, em um período, é de extrema relevância para o campo da saúde pública, pois a partir do mesmo, pode-se construir inúmeras metas e indicadores, voltados para o planejamento de ações e a avaliação de risco à saúde do segmento materno-infantil.

**TABELA 01:** Frequência dos nascidos vivos em Santa Cruz do Capibaribe, segundo residência da genitora.

MUNIC RESID-BR	2018	2019	2020	2021	TOTAL
Água Preta	0	1	0	0	1
Algoíinha	0	0	0	1	1
Belo Jardim	1	0	0	0	1
Brejo da Madre de Deus	164	72	78	46	360
Cabo de Santo Agostinho	1	0	0	0	1
Caraúbas	1	0	0	0	1
Caruaru	3	0	1	5	9
Flores	1	0	0	0	1
Frei Miguelinho	0	0	0	0	0
Inajá	1	0	0	0	1
Jataúba	13	1	4	0	18
Município ignorado – PB	1	0	0	0	1
Riacho das Almas	0	0	0	1	1
Riacho de Santo Antônio	0	0	0	0	0
Sanharó	0	0	1	0	1
Santa Cruz do Capibaribe	1355	1187	1193	1129	4864
Santa Maria do Cambucá	0	0	0	0	0
São Caitano	0	0	1	0	1
São Joaquim do Monte	0	1	0	0	1
Surubim	1	0	1	0	2

<b>Taquaritinga do Norte</b>	40	16	11	8	75
<b>Toritama</b>	5	0	0	0	5
<b>Tuparetama</b>	1	0	0	0	1
<b>Total</b>	<b>1588</b>	<b>1278</b>	<b>1290</b>	<b>1190</b>	<b>5346</b>

Fonte: DEVIS/Vigilância Epidemiológica/SINASC.  
Dados sujeitos a alterações

Na Tabela 1 se observa que no período pesquisado, 91% (5346) dos Nascidos vivos eram de mães residentes em Santa Cruz do Capibaribe, seguido 6,7% (360) de mães residentes em Brejo da Madre de Deus.

**TABELA 2:** Frequência dos nascidos vivos, de mães residentes em Santa Cruz do Capibaribe, segundo número de consultas pré-natal.

<b>CONS PRE-NATAL</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Nenhuma</b>	17	16	22	18	<b>73</b>
<b>1-3 vezes</b>	77	55	83	57	<b>272</b>
<b>4-6 vezes</b>	339	321	249	242	<b>1151</b>
<b>7 e +</b>	922	795	839	812	<b>3368</b>
<b>Total</b>	<b>1355</b>	<b>1187</b>	<b>1193</b>	<b>1129</b>	<b>4864</b>

Fonte: DEVIS/Vigilância Epidemiológica/SINASC  
Dados sujeitos a alterações

Segundo os dados obtidos na Tabela 2, no período estudado, 60% das gestantes tiveram 7 ou mais consultas de pré-natal. Devendo ser chamada a atenção para o fato de 73 gestantes (1,5% do total) não terem realizado nenhuma consulta de pré-natal.

**TABELA 3:** Frequência dos nascidos vivos, de mães residentes em Santa Cruz do Capibaribe, segundo peso ao nascer.

<b>PESO AO NASCER</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>TOTAL</b>
<b>1g a 999g</b>	5	7	5	7	<b>24</b>
<b>1000g a 1499g</b>	7	9	8	15	<b>39</b>
<b>1500g a 2499g</b>	79	86	82	72	<b>319</b>
<b>2500g a 2999g</b>	307	272	278	243	<b>1100</b>
<b>3000g a 3999g</b>	880	758	749	735	<b>3122</b>
<b>4000g e mais</b>	77	55	71	57	<b>260</b>
<b>Total</b>	<b>1355</b>	<b>1187</b>	<b>1193</b>	<b>1129</b>	<b>4864</b>

Fonte: DEVIS/Vigilância Epidemiológica/SINASC  
Dados sujeitos a alterações

A Tabela 3 demonstra que 92 % dos nascidos vivos no período pesquisado, estavam com o peso considerado adequado (superior a 2.500g) No entanto, ainda é considerado preocupante o fato de 8% dos nascidos-vivos serem considerados como de baixo peso ao nascer.

**TABELA 4:** Frequência de nascidos vivos de mães residentes no município de Santa Cruz do Capibaribe. segundo tipo de parto.

<b>Tipo de Parto</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Total</b>
<b>Vaginal</b>	596	555	514	554	<b>2219</b>
<b>Cesário</b>	759	632	679	575	<b>2645</b>
<b>Total</b>	<b>1355</b>	<b>1187</b>	<b>1193</b>	<b>1129</b>	<b>4864</b>

Fonte: DEVIS/Vigilância Epidemiológica/SINASC  
Dados sujeitos a alterações

A tabela 4 demonstra que 54% dos partos de mães de nascidos vivos foram cesarianas, chamando a atenção para o ano de 2021 onde se observa um aumento na proporção de partos vaginais.

**TABELA 05:** Frequência de nascidos vivos de mães residentes no município de Santa Cruz do Capibaribe. segundo sexo.

<b>SEXO</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Masculino</b>	676	591	594	568	<b>2429</b>
<b>Feminino</b>	679	596	599	561	<b>2435</b>
<b>Total</b>	<b>1355</b>	<b>1187</b>	<b>1193</b>	<b>1129</b>	<b>4864</b>

Fonte: DEVIS/Vigilância Epidemiológica/SINASC  
Dados sujeitos a alterações

Seguindo a tendência nacional, na Tabela 5 se observa, no período analisado, que houve uma paridade relacionada ao sexo dos nascidos vivos (50%).

## **1.2 Perfil de Mortalidade**

### **3.2.1 Mortalidade Geral**

A análise dos dados de mortalidade geral vista do Sistema de Informações de Mortalidade -SIM permite a constatação de importantes indicadores para o delineamento do perfil de Saúde de uma região. Assim a partir das informações contidas neste Sistema, pode-se obter a taxa de mortalidade proporcional por causas, faixa etária, sexo, local de ocorrência e residência, letalidade por agravos, permitindo conhecer a sua incidência, bem como taxas de mortalidade geral, infantil, materna ou por qualquer outra variável contida na Declaração de óbito, uma vez que são disponibilizadas várias formas de cruzamento dos dados.

Observa-se que entre os anos de 2018 a 2021 foram registrados 2.113 óbitos no município, sendo 1.969 óbitos de residentes. Verifica-se que 6,5% dos óbitos ocorridos no período analisado são de residentes de outros municípios.

**TABELA 6:** Frequência de óbitos ocorridos em Santa Cruz do Capibaribe por município de residência.

MUNIC RES – BRA	2018	2019	2020	2021	TOTAL
Algoíinha	0	0	0	0	0
Alcantil	0	0	1	0	1
Areia Branca	0	0	0	0	0
Barra de Guabiraba	0	0	1	0	1
Barra de São Miguel	0	2	0	2	4
Barra de São Miguel	0	1	0	0	1
Belo Jardim	2	0	0	0	2
Bezerros	1	0	0	0	1
Bonito	0	1	0	0	1
Brejinho	0	0	0	0	0
Brejo da Madre de Deus	30	15	19	12	76
Campina Grande	2	1	0	0	3
Caruaru	1	0	1	0	2
Casinhas	1	0	0	0	1
Colônia Leopoldina	1	0	0	0	1
Cortês	1	0	0	1	2
Frei Miguelinho	0	0	1	0	1
Gameleira	0	0	1	0	1
Garanhuns	0	0	0	1	1
Iguaraci	0	0	1	0	1
Itaporanga	0	0	1	0	1
Jataúba	1	2	0	0	3
Jurema	1	0	0	0	1
Lagoa do Carro	0	0	0	1	1
Lagoa Grande	0	0	0	0	0
Limoeiro	1	0	0	0	1
Manhumirim	0	1	0	0	1
Palmares	1	0	0	1	2
Passira	0	0	0	1	1
Pesqueira	1	0	0	0	1
Queimadas	0	0	0	0	0
Quipapá	0	0	1	0	1
Recife	0	0	1	0	1
Santa Cruz da Baixa Verde	0	1	2	0	3
Santa Cruz do Capibaribe	476	428	516	549	1969
Santa Maria do Cambucá	0	2	0	0	2
São Bento do Una	0	0	0	1	1
São João do Tigre	1	0	0	0	1
São José do Egito	1	0	0	0	1
Surubim	1	0	0	0	1
Taquaritinga do Norte	9	2	4	2	17
Toritama	1	0	1	0	2
Município ignorado – PE	0	1	1	0	2
<b>Total</b>	<b>533</b>	<b>457</b>	<b>552</b>	<b>571</b>	<b>2113</b>

Dados sujeitos a alterações

Fonte: DEVIS/Vigilância Epidemiológica/SIM

**TABELA 7:** Frequência de óbitos dos residentes em Santa Cruz do Capibaribe por sexo.

SEXO	2018	2019	2020	2021	TOTAL
<b>Masculino</b>	274	242	280	309	<b>1105</b>
<b>Feminino</b>	202	186	236	240	<b>864</b>
<b>Total</b>	<b>476</b>	<b>428</b>	<b>516</b>	<b>549</b>	<b>1969</b>

Dados sujeitos a alterações

Fonte: DEVIS/Vigilância Epidemiológica/SIM

Observa-se nos dados apresentados que a maioria dos óbitos são dos residentes do município a maior incidência é no sexo masculino.

**TABELA 8:** Frequência de óbitos por Causas Determinadas, dos residentes, ocorridos em Santa Cruz do Capibaribe.

CAUSAS DETERMINE	2018	2019	2020	2021	TOTAL
<b>Doenças infec intest</b>	3	2	3	1	<b>9</b>
<b>Tuberculose</b>	0	1	3	1	<b>5</b>
<b>Septicemia</b>	4	2	6	10	<b>22</b>
<b>Aids</b>	5	3	5	1	<b>14</b>
<b>D Chagas</b>	1	0	0	0	<b>1</b>
<b>CA esôfago</b>	1	0	1	1	<b>3</b>
<b>CA estomago</b>	0	2	2	1	<b>5</b>
<b>CA colón</b>	0	3	1	0	<b>4</b>
<b>CA reto, anus</b>	1	0	2	0	<b>3</b>
<b>CA fígado</b>	1	5	2	0	<b>8</b>
<b>CA pâncreas</b>	2	3	1	5	<b>11</b>
<b>CA laringe</b>	0	2	2	0	<b>4</b>
<b>CA pulmão</b>	3	4	2	3	<b>12</b>
<b>CA mama</b>	3	7	2	1	<b>13</b>
<b>CA colo de útero</b>	0	1	3	2	<b>6</b>
<b>CA útero porção n/esp</b>	0	0	1	0	<b>1</b>
<b>CA próstata</b>	5	5	5	7	<b>22</b>
<b>Leucemias</b>	1	3	2	1	<b>7</b>
<b>Anemias</b>	0	1	4	0	<b>5</b>
<b>Diabetes mellitus</b>	31	23	30	23	<b>107</b>
<b>Desnutrição</b>	1	4	1	2	<b>8</b>
<b>Alcoolismo</b>	10	2	3	4	<b>19</b>
<b>D. reumática crônica coração</b>	0	1	1	1	<b>3</b>
<b>D. hipertensivas</b>	20	17	23	29	<b>89</b>
<b>Infarto agudo do miocárdio</b>	33	34	25	33	<b>125</b>
<b>Outras doenças isquem coração</b>	5	1	4	2	<b>12</b>
<b>D. circulação pulmonar</b>	2	3	2	1	<b>8</b>
<b>Miocardiópatias</b>	4	4	3	6	<b>17</b>
<b>Insuficiência cardíaca</b>	6	4	4	3	<b>17</b>
<b>D. cerebrovasculares</b>	29	27	24	34	<b>114</b>
<b>Aterosclerose</b>	1	0	0	0	<b>1</b>
<b>Aneurisma e dissecação aorta</b>	4	2	0	1	<b>7</b>
<b>Pneumonias</b>	29	23	16	16	<b>84</b>
<b>Bronquite, enfisema, asma</b>	14	14	8	2	<b>38</b>
<b>Outras doenças pulmão</b>	10	8	15	17	<b>50</b>
<b>Úlcera estomago e duodeno</b>	3	2	2	2	<b>9</b>

<b>Doenças do apêndice</b>	2	0	0	1	<b>3</b>
<b>Cirrose e d crônicas fígado</b>	6	4	9	8	<b>27</b>
<b>Insuficiência renal</b>	2	0	2	6	<b>10</b>
<b>Hiperplasia da próstata</b>	1	3	0	0	<b>4</b>
<b>Mortes maternas</b>	0	1	0	1	<b>2</b>
<b>Prematuridade</b>	1	1	1	0	<b>3</b>
<b>Hipoxia intra-uterina/asfixia nascer</b>	2	5	0	5	<b>12</b>
<b>D. membrana hialina</b>	1	1	1	0	<b>3</b>
<b>Afec. respiratórias RN</b>	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>Infecções espec. período perinatal</b>	0	1	1	3	<b>5</b>
<b>Demais causas perinatais</b>	10	13	17	17	<b>57</b>
<b>Anom congênitas sist nervosa</b>	1	0	3	1	<b>5</b>
<b>Anom congênitas do coração e circ</b>	4	1	4	5	<b>14</b>
<b>Anom congênitas ap digestivo</b>	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>Demais anomalias congênitas</b>	6	3	4	3	<b>16</b>
<b>Mal definidas</b>	12	13	11	21	<b>57</b>
<b>Acidentes de trânsito transporte</b>	17	15	18	15	<b>65</b>
<b>Quedas</b>	4	1	1	3	<b>9</b>
<b>Outros acidentes</b>	10	6	4	8	<b>28</b>
<b>Suicídios</b>	5	5	5	3	<b>18</b>
<b>Homicídios</b>	45	31	34	19	<b>129</b>
<b>Lesões intenc indeterminada</b>	6	3	4	6	<b>19</b>
<b>Demais causas de morte</b>	109	108	189	214	<b>620</b>
<b>Total</b>	<b>476</b>	<b>428</b>	<b>516</b>	<b>549</b>	<b>1969</b>

Dados sujeitos a alterações

Fonte: DEVIS/Vigilância Epidemiológica/SIM

Em relação aos dados obtidos na Tabela 9, acompanhando a tendência nacional, destacamos o elevado número de doenças não transmissíveis, com destaque para as doenças cardiovasculares, os diversos tipos de câncer, diabetes, doenças respiratórias e do aparelho digestivo. Observa-se ainda um aumento no número de óbitos classificados como “Demais causas de morte” nos anos de 2021 e 2022, onde certamente estão inseridos óbitos cuja causa básica foi a Covid-19. Também merecem destaque as mortes por causas externas (alto número de homicídios no ano de 2018, além dos acidentes de trânsito média de 15/ano).

### 3.2.2 Mortalidade Infantil

Ao proferir análise às notificações de mortalidade fetal corresponde ao período entre os anos de 2018 a 2021, observa-se uma elevação de mais de 275% nos dois primeiros anos, direcionando a fragilidades e problemas desencadeados por não adoção de medidas instituída pelo Protocolo Ministerial para assistência ao Pré-Natal.

Com relação aos óbitos infantis, sendo considerados aqueles na faixa etária em menores de 01 ano, há uma elevação entre os anos analisados, exceto em 2019, com

destaque para 2021, onde houve uma representação de 51,16% das notificações para aquele período, o que direciona para a necessidade urgente no fortalecimento das ações direcionadas ao acompanhamento e assistência para a primeira infância.

**TABELA 09:** Óbitos infantis, sendo considerado a faixa etária em menores de 01 ano.

<b>FX ETÁRIA</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>Óbitos Fetais</b>	8	2	16	17
		2		
<b>Óbitos infantis</b>	19	9	15	22
<b>Crianças de 1 a 4 anos</b>	4	2	3	4
<b>Total:</b>	<b>31</b>	<b>33</b>	<b>34</b>	<b>43</b>

Dados sujeitos a alterações

Fonte: DEVIS/Vigilância Epidemiológica/SIM

### 3.2.3 Mortalidade Materna

Os óbitos maternos se constituem como eventos-sentinela (são evitáveis) e apontam para fragilidade na atenção a mulher no ciclo gravídico-puerperal.

Óbito materno é aquele decorrente de complicações na gestação, geradas pelo aborto, parto ou puerpério (até 42 dias após o parto). Em relação à mortalidade por complicações durante a gravidez, parto e puerpério, observou-se um comportamento irregular na Razão de Mortalidade Materna (RMM), do ano de 2019.

**TABELA 10:** Óbitos infantis, sendo considerado a faixa etária em menores de 01 ano.

<b>ÓBITO</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>Óbitos Maternos Declarados</b>	0	1	0	0

## **1.3 Análise dos Dados Obtidos Através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)**

Este Sistema é alimentado principalmente, pela notificação e investigação dos agravos que constam na lista nacional de doença de notificação compulsória, mas é facultado aos Estados e Municípios incluir outros importantes para a região.

A partir da alimentação do banco de dados do SINAN, pode-se calcular a incidência, prevalência, letalidade e mortalidade, entre tantos outros indicadores, bem como realizar análises de acordo com as características da pessoa, tempo e lugar,

particularmente no que tange as doenças transmissíveis e de notificação obrigatórias. Além disso, é possível avaliar a qualidade dos dados disponibilizados.

**TABELAS 12, 13, 14, 15, 16:** Agravos de Notificação Compulsória (casos notificados, casos confirmados)

<b>TABELA 12: SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE – 2018</b>	<b>Nº DE CASOS</b>	
	<b>Not</b>	<b>Conf</b>
<b>Acidente por Animais Peçonhentos</b>	369	369
<b>Atendimento Antirrábico</b>	156	156
<b>Chikungunya</b>	102	80
<b>Coqueluche</b>	1	1
<b>Dengue</b>	832	76
<b>Doença Aguda Pelo Vírus Zika</b>	1	0
<b>Esquistossomose</b>	18	18
<b>Gestante HIV</b>	3	3
<b>Hanseníase</b>	4	4
<b>Hepatites Virais</b>	1	1
<b>Leptospirose</b>	1	0
<b>Meningite - Outras Meningites</b>	1	0
<b>Sífilis Congênita</b>	7	7
<b>Sífilis em Gestante</b>	26	26
<b>Sífilis não especificada</b>	75	75
<b>Tuberculose</b>	39	39
<b>Violência Interpessoal/Autoprovocada</b>	144	144

<b>TABELA 13: SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE – 2019</b>	<b>Nº DE CASOS</b>	
	<b>Not</b>	<b>Conf</b>
<b>Acidente Por Animais Peçonhentos</b>	375	375
<b>Atendimento Antirrábico</b>	129	129
<b>Chikungunya</b>	12	233
<b>Coqueluche</b>	1	0
<b>Criança Exposta HIV</b>	1	1
<b>Dengue</b>	1397	24
<b>Doença De Chagas Aguda</b>	1	0
<b>Doenças Exantemáticas – Sarampo</b>	205	62
<b>Doenças Exantemáticas – Rubéola</b>	1	0
<b>Doença Aguda Pelo Vírus Zika</b>	5	0
<b>Esquistossomose</b>	31	31
<b>Gestante HIV</b>	2	2
<b>Hanseníase</b>	6	6
<b>Hepatites Virais</b>	8	8
<b>Malária</b>	1	0
<b>Meningite - Outras Meningites</b>	1	0
<b>Sífilis Congênita</b>	11	11
<b>sífilis Em Gestante</b>	48	48
<b>Sífilis Não Especificada</b>	205	205
<b>Toxoplasmose</b>	1	1
<b>Tuberculose</b>	31	31
<b>Violência Interpessoal/Autoprovocada</b>	141	141

<b>TABELA 14: SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE – 2020</b>	<b>Nº DE CASOS</b>	
	<b>Not</b>	<b>Conf</b>
<b>Acidente Por Animais Peçonhentos</b>	317	317
<b>Atendimento Antirrábico</b>	79	79
<b>Chikungunya</b>	230	33
<b>Dengue</b>	889	57
<b>Doenças Exantemáticas – Sarampo</b>	3	0
<b>Doença Aguda Pelo Vírus Zika</b>	14	1
<b>Esquistossomose</b>	10	10
<b>Gestante HIV</b>	1	1
<b>Hanseníase</b>	1	1
<b>Hepatites Virais</b>	4	4
<b>Sífilis Congênita</b>	12	12
<b>Sífilis Em Gestante</b>	36	36
<b>Sífilis Não Especificada</b>	150	147
<b>Tuberculose</b>	35	35
<b>Toxoplasmose</b>	3	3
<b>VIOLENCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA</b>	93	93

<b>Tabela 15: Santa Cruz Do Capibaribe – 2021</b>	<b>Nº DE CASOS</b>	
	<b>Not</b>	<b>Conf</b>
<b>Acidente Por Animais Peçonhentos</b>	335	335
<b>Atendimento Antirrábico</b>	191	191
<b>Chikungunya</b>	124	230
<b>Caxumba [Parotidite Epidêmica]</b>	1	1
<b>Coqueluche</b>	1	0
<b>Dengue</b>	1078	119
<b>Doenças Causadas Por Protozoários Complicando A Gravidez, O Parto E O Puerpério</b>	5	5
<b>Doença Aguda Pelo Vírus Zika</b>	13	0
<b>Esquistossomose</b>	4	4
<b>Hanseníase</b>	10	10
<b>Hepatites Virais</b>	6	3
<b>Leishmaniose Visceral</b>	1	0
<b>Sífilis Congênita</b>	4	4
<b>Sífilis Em Gestante</b>	24	24
<b>Sífilis Não Especificada</b>	185	178
<b>Tuberculose</b>	46	46
<b>Varicela</b>	27	23
<b>Violência Interpessoal/Autoprovocada</b>	130	130

Fonte: DEVIS/Vigilância Epidemiológica/SINAN  
Dados sujeitos a alterações

Nas tabelas acima chama a atenção a redução no número de notificações compulsórias, principalmente no ano de 2020, relacionadas sobretudo a doenças infecciosas como a Tuberculose, Hanseníase, Sífilis; sendo provável que tal redução tenha acontecido em decorrência da pandemia provocada pelo COVID-19, onde várias doenças foram negligenciadas em decorrência de emergência sanitária.

**TABELA 16:** Covid-19, Frequência por Classificação

<b>COVID-19</b>				
<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>Casos notificados/Testados</b>	-	-	8.506	16.994
<b>Casos leves confirmados</b>	-	-	3.115	5.879
<b>Casos graves confirmados</b>			216	206
<b>Óbitos</b>	-	-	84	80

Fonte: DEVIS/Vigilância Epidemiológica/SINAN  
Dados sujeitos a alterações

No ano de 2020, tivemos o início da pandemia provocada pelo Covid-19, onde o município confirmou 3.115 casos da doença e 80 óbitos. Em 2021 observamos um aumento de casos notificados e confirmados, porém é provável que além do aumento da circulação viral este aumento de casos também tenha sido em decorrência de ter havido uma maior oferta de testes laboratoriais quando comparado ao ano anterior.

#### **4. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE**

##### **4.1 DIRETRIZ: QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE**

Favorecer o avanço do processo de municipalização política de saúde, contemplando no seu bojo setores como planejamento, regulação, auditoria, ouvidoria, gestão do trabalho e educação em saúde, política de informática e informação em saúde, bem como consolidar a participação e o controle social na gestão do SUS.

**4.1.1 OBJETIVO:** Garantir o acesso dos usuários aos serviços de saúde de forma integral, resolutiva e com qualidade respeitando os princípios e diretrizes do SUS.

<b>META 2022-2025</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>2022</b>	<b>META - PMS 2022-2025</b>	<b>% META ALCANÇAD A</b>
<b>Apresentar 01 relatório por quadrimestre com a oferta e produção dos serviços da rede</b>	Nº de Relatórios Apresentados	100%	100%	100%

<b>assistencial própria e contratada da Secretaria de Saúde</b>				
<b>Implantar Sistema de Marcação de Consultas em 100% das Unidades de Saúde</b>	% de Unidades com Sistema implantado	25%	25%	25%
<b>Implementar 01 fluxo de marcação de consultas na Central de Regulação em Saúde do município</b>	Nº de Fluxo de marcação implantado	01	00	00
<b>Realizar 01 Capacitação anual com os profissionais que atuam nos sistemas regulatórios da rede municipal de saúde</b>	Nº de 01 Capacitação realizada	01	01	01
<b>Implantar 01 sistema de marcação de consultas online com a oferta dos serviços do município</b>	Nº de sistema implantado	01	00	00
<b>Realizar 01 Credenciamentos de serviços de saúde para as unidades de média e alta complexidade</b>	Nº de credenciamento realizado	01	00	00
<b>Implantar 01 protocolo de acesso do Transporte Fora do Domicílio do Município</b>	Nº de protocolo de acesso ao Transporte Fora do Domicílio implantado	01	01	01

**4.1.2 OBJETIVO:** Implantar o Sistema de Ouvidoria em Saúde e instituí-lo como canal efetivo e direto de comunicação entre usuário e gestor.

META 2022-2025	INDICADOR	2022	META -PMS 2022-2025	% META ALCANÇADA
<b>Implantar 01 equipe para atuar na Ouvidoria de Saúde do Município</b>	<b>Nº de Equipe Implantada</b>	00	01	00
<b>Divulgar os canais de comunicação da Ouvidoria do SUS em 100% das unidades de saúde</b>	% de divulgação da Ouvidoria do SUS em 100% das unidades de saúde	00	100%	100%
<b>Divulgar 01 relatório por quadrimestre com as informações captadas pela Ouvidoria da saúde</b>	Nº de relatórios divulgados	00	03	03
<b>Qualificar 100% dos profissionais da Ouvidoria sobre as políticas e programas de saúde desenvolvidas no município</b>	% de profissionais capacitados	00	100%	0
<b>Implantar caixas de sugestões em 100% dos serviços de saúde</b>	% de caixas de sugestões implantadas na unidade de saúde	00	100%	00

**4.1.3 OBJETIVO:** Fortalecer as ações de auditoria no município, com objetivo de contribuir para a alocação e utilização adequada dos recursos públicos.

META 2022-2025	INDICADOR	2022	META - PMS 2022-2025	% META ALCANÇADA
<b>Implantar 01 equipe</b>	Nº de equipe	00	01	00

<b>multiprofissional para compor o Sistema Municipal de Auditoria do SUS de Santa Cruz do Capibaribe</b>	multiprofissional implantada			
<b>Apresentar 01 relatório por quadrimestre com as auditorias realizadas/acompanhadas pelo Sistema Municipal de Auditoria do SUS</b>	Nº de relatórios apresentados	0	100%	100%
<b>Implantar o Sistema Nacional de Auditoria SUS no Município</b>	Nº de Sistema Implantado	00	01	00
<b>Realizar 4 capacitações para os profissionais do Sistema Municipal de Auditoria do SUS de Santa Cruz do Capibaribe em cursos relacionados à Auditoria e áreas afins</b>	Nº de capacitações realizadas	01	01	01

**4.1.5 OBJETIVO:** Consolidar a gestão do trabalho e educação em saúde para o fortalecimento dos processos de trabalho e valorização do profissional de saúde.

<b>META 2022-2025</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>2022</b>	<b>META -PMS 2022-2025</b>	<b>% META ALCANÇADA</b>
<b>Realizar 09 Termo de Parcerias/Convênio com entidades de ensino.</b>	Nº Termos de Parcerias/Convênio com entidades de ensino concluídos	02	03	02

**4.1.6 OBJETIVO:** Promover o uso da tecnologia da informação, a fim de qualificar o processo de trabalho em saúde.

META 2022-2025	INDICADOR	2022	META -PMS 2022-2025	% META ALCANÇAD A
<b>Informatizar 100% das unidades de saúde com sistemas em rede e com conexão de voz e dados</b>	% de Unidades de Saúde Informatizadas	20%	80% *	20%
<b>Implantar o Prontuário Eletrônico em 100% das Unidades de Atenção Primária à Saúde.</b>	% de Unidades de Saúde com Prontuário Eletrônico implantado	50%*	100%	100%
<b>Realizar capacitação sobre PEC para 100% dos profissionais das equipes da atenção primária à saúde.</b>	% de profissionais capacitados	100%	100%	100%

**4.1.8 OBJETIVO:** Apoiar o processo de mobilização social e institucional em defesa do SUS, buscando consolidar os mecanismos de gestão o participativo.

META 2022-2025	INDICADOR	2022	META -PMS 2022-2025	% META ALCANÇAD A
<b>Garantir ao Conselho Municipal de Saúde estrutura adequada para seu funcionamento</b>	% de estruturas adequadas	100%	100%	100%
<b>Realizar 01 capacitação aos conselheiros sobre o</b>	Nº de Capacitação Realizada	100%	100%	100%

<b>papel e as funções do Conselho Municipal da Saúde</b>				
<b>Realizar 01 capacitação aos conselheiros sobre gestão da saúde</b>	Nº de Capacitação Realizada	100%	100%	100%
<b>Realizar 12 reuniões ordinárias mensais no Conselho de Saúde</b>	Nº de reuniões ordinárias mensais no Conselho de Saúde realizadas	12	12	12
<b>Instituir 04 Comissões Temáticas no Conselho de Saúde</b>	Nº de Comissões Temáticas	00	04	00

**4.1.9 OBJETIVO:** Qualificar e consolidar o modelo de gestão de saúde, a fim de fortalecer as ações gerenciais, técnicas e estruturais da Secretaria Municipal de Saúde.

<b>META 2022-2025</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>2022</b>	<b>META - PMS 2022-2025</b>	<b>% META ALCANÇADA</b>
<b>Garantir a aquisição de 100 % equipamentos e bens móveis para a Secretaria de Saúde</b>	% de equipamentos e bens móveis adquiridos	25%	25%	25%
<b>Reformar e adequar 100% dos ambientes da Secretaria Municipal de Saúde</b>	% de ambientes Reformados e adequados	50%	25%	25%
<b>Implantar 01 Nova Sede para Secretaria de Saúde</b>	Nº de Nova Sede Implantada	01	00	01
<b>Realizar 01 capacitação em administração pública para os profissionais do</b>	Nº de capacitação realizada	01	01	01

<b>nível central da secretaria Municipal de Saúde</b>				
<b>Renovar 30% da frota de veículos próprios da SMS</b>	% da frota renovada	10%	10%	10%

## **4.2 DIRETRIZ: AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**

Ampliar e qualificar a rede de saúde, efetivando a atenção primária como espaço prioritário de organização do SUS, bem como os programas e as políticas específicas, promovendo a articulação com os demais níveis de complexidade da atenção à saúde.

**4.2.1 OBJETIVO:** Alcançar maior efetividade, eficiência e qualidade na resolutividade da atenção primária em saúde.

<b>META 2022-2025</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>2022</b>	<b>META -PMS 2022-2025</b>	<b>% META ALCANÇADA</b>
<b>Implantar 05 Equipes de Saúde Da Família</b>	Nº de Equipes Implantadas	00	05	00
<b>Implantar 05 Equipes de Saúde Bucal</b>	Nº de Equipes Implantadas	00	05	00
<b>Construir 04 Unidades de Saúde da Família.</b>	Nº de Unidades de Saúde Construídas	00	04	00
<b>Adquirir equipamentos para 100% das Unidades de Saúde da Família</b>	% de equipamentos Adquiridos	25%	100%	25%
<b>Reterritorializar 100% à Atenção Primária à Saúde do município</b>	% de Reterritorialização realizada	30%	100%	100%
<b>Proporção de 80% de Salas de Vacina com alimentação mensal no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI)</b>	% de salas de vacina com alimentação mensal no Sistema	80%	80%	80%

<b>Proporção de 95% de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos - Penta- valente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada atingida</b>	% de cobertura vacinal atingida conforme preconizado	100%	100%	100%
<b>Atingir 95% da proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por <i>haemophilus influenzae</i> tipo b e Poliomielite inativada</b>	% do Indicador alcançada	00	95%	00
<b>Atingir 45% da proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS.</b>	% do indicador alcançada	00	45%	00
<b>Realizar testes rápidos de COVID-19 em 100% dos casos suspeitos nas USF.</b>	% de testes realizados	100%	100%	100%

**4.2.2 OBJETIVO:** Aprimorar as ações de Políticas Estratégicas de Saúde no município.

<b>META 2022-2025</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>2022</b>	<b>META - PMS 2022-2025</b>	<b>% META ALCANÇADA</b>
		<b>Atingir 60% do acesso das gestantes a consultas odontológicas.</b>	% do Indicador alcançada	00
<b>Implantar 02 protocolos em saúde bucal: acesso a rede de saúde bucal e a prótese.</b>	Nº de protocolos Implantados	00	02	00
<b>Capacitar 100% dos profissionais da Estratégia de Saúde na Família em ações de promoção, prevenção e seguimento à tuberculose e hanseníase</b>	% de profissionais capacitados em tuberculose e hanseníase	100%	100%	100%
<b>Realizar 01 campanha educativa para prevenção, combate e controle da tuberculose e hanseníase</b>	Nº de campanha realizada	100%	100%	100%
<b>Assegurar às 100% da gestantes, o atendimento de pré-natal, com orientação sobre nutrição adequada, atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, conforme Lei 18.491/18</b>	% de gestantes com atendimento de pré-natal	100%	100%	100%
<b>Instituir 02 grupos de crescimento e desenvolvimento infantil com a equipe</b>	Nº de grupo de crescimento e desenvolvimento infantil com a equipe	00	02	00

<b>multiprofissional da Atenção Primária à Saúde.</b>	multiprofissional			
<b>Instituir 04 grupos de emagrecimento com a equipe multiprofissional da Atenção Primária à Saúde.</b>	Nº de grupos de emagrecimento com a equipe multiprofissional	00	04	00
<b>Promover formação para 100% profissionais de saúde sobre a prevenção e enfrentamento às violências sexuais contra crianças e promoção da autoproteção</b>	Nº de profissionais capacitados	00	100%	00
<b>Promover formação para os 100 % profissionais de saúde da rede de atenção à saúde da pessoa com deficiência, Transtorno Espectro Autista-TEA e outros transtornos, sobre detecção precoce e manejo de atendimento para crianças com autismo</b>	Nº de profissionais capacitados	00	100%	00
<b>Instituir 01 “Projeto Nosso Mundo Autista”</b>	Nº de projeto implantado	00	01	00
<b>Realizar 01 edital para contratualizar de saúde complementar para crianças com Transtorno Espectro Autista-TEA por meio do terceiro setor</b>	Nº de edital publicado	00	01	00
<b>Implantar 01 política de Saúde para crianças com Transtorno Espectro</b>	Nº de política de Saúde para crianças com Transtorno	00	01	00

<b>Autista-TEA e outros transtornos</b>	Espectro Autista-TEA e outro transtornos implantada			
<b>Capacitar 100% dos profissionais da Atenção Básica para manejo clínico da Sífilis.</b>	Nº de profissionais capacitados	00	100%	50%
<b>Qualificar 100 % profissionais da Estratégia de Saúde Família quanto aos cuidados e o atendimento acolhedor e resolutivo à pessoa idosa</b>	% de profissionais capacitados	00	100%	00
<b>Implantar 04 grupos de envelhecimento ativo e saudável na Estratégia de Saúde da Família</b>	Nº grupos realizados	00	04	00
<b>Implantar 01 fluxo de referência em atendimento geriátrico</b>	Nº de Fluxo Implantado	00	01	00
<b>Realizar campanha de prevenção e orientação ao Câncer de Próstata - “Novembro azul”</b>	Nº de Campanha realizada	100%	100%	100%
<b>Realizar 01 capacitação técnica dos profissionais de saúde para o atendimento do homem</b>	Nº de Campanha realizada	00	100%	00
<b>Garantir 100% de consulta de puericultura e de exames de triagem neonatal na Estratégia da Saúde da Família</b>	% consulta de puericultura e de exames de triagem neonatal na Estratégia da Saúde da Família	100%	100%	100%
<b>Implantar Práticas</b>	% de equipes com	00	100%	00

<b>Integrativas em 100% das unidades de Atenção</b>	Práticas Integrativas implantadas			
<b>Realizar 12 ações de Saúde nos bairros</b>	Nº de ações realizadas	06	12	06
<b>Instituir 01 Comissão de Pele no Município</b>	Nº de Comissões implantadas	00	01	00
<b>Elaborar 01 protocolo de acesso às ações de curativos especiais do município</b>	Nº de protocolo de acesso às ações de curativos especiais implantado	00	01	00
<b>Implantar 01 Política de Saúde LGBTQI+</b>	Nº de Política de Saúde LGBTQI+	00	01	00
<b>Realizar anualmente 06 reuniões de matriciamento com a equipe da atenção primária</b>	Nº de reuniões de matriciamento realizada	00	06	02
<b>Capacitar 100% dos profissionais da rede de saúde com temas de saúde mental</b>	% de profissionais capacitados	00	100%	50%
<b>Garantir 100% dos insumos para da rede de saúde mental</b>	% de insumos fornecidos	100%	100%	100%

### 4.3 DIRETRIZ: CONSOLIDAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

**4.3.1 OBJETIVO:** Ampliar e qualificar a rede especializada de saúde, garantindo a oferta de consultas e exames especializados de forma descentralizada, resolutiva e articulada com a Atenção Primária.

META 2022-2025	INDICADOR	2022	META - PMS 2022-2025	% META ALCANÇADA
<b>Implantar 01 Novo Hospital Municipal</b>	% de Hospital Implantado	10%	20%	60%
<b>Implantar Centro de Cuidados na 1ª Infância</b>	Nº Centro de Cuidados na 1ª Infância	01	00	00
<b>Manter com insumos o Hospital Municipal Raymundo Francelino Aragão</b>	% de Insumos adquiridos	100%	100%	100%
<b>Monitorar a aplicação dos protocolos assistenciais e propor intervenções juntamente com as Comissões de Ética, CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) e Comissão de revisão de prontuários</b>	Sistema de Monitoramento Implantado	100%	100%	100%
<b>Adquirir 100% equipamentos para AME + Mulher;</b>	Equipamentos adquiridos	100%	100%	100%
<b>Reestruturar fisicamente a base do SAMU do município</b>	Reestruturação realizada	00	100%	00

Equipar o NEP SAMU	NEP equipado	00	100%	00
--------------------	--------------	----	------	----

#### **4.4 DIRETRIZ: FORTALECIMENTO DO SISTEMA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Implementar a Vigilância em Saúde através da integração das Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador, articulando-se em um conjunto de ações que buscam ampliar a capacidade de análise situacional de saúde, bem como o controle de doenças em eliminação que apresentam indicadores inaceitáveis para o município.

**4.4.1 OBJETIVO:** Identificar os fatores de risco ambientais relacionados às doenças, agravos e eventos inusitados à saúde, a fim de estabelecer as medidas de prevenção e controle.

<b>META 2022-2025</b>	<b>INDICADOR</b>			
<b>Eliminar 80% dos cães com diagnóstico confirmado de leishmaniose visceral, conforme legislação vigente</b>	% de animais eliminados após confirmação de LV através de diagnósticos laboratoriais, conforme legislação federal vigente	80%	80%	80%
<b>Ofertar 1650 exames parasitológicos de fezes anualmente visando o diagnóstico laboratorial da esquistossomose</b>	Nº de exames parasitológicos de fezes realizados	1650	1650	1650
<b>Aplicação de adulticida e atividade de educação em saúde para a população em 100% dos imóveis positivos para barbeiros; como medida de controle da população do vetor transmissor da Doença de Chagas</b>	% de imóveis positivos com aplicação de adulticida	100%	100%	100%

<b>Garantir a medicação necessária para 100% das pessoas com diagnóstico positivo para esquistossomose, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde</b>	% de pacientes com medicação garantida	100%	100%	100%
<b>Realizar 300 coletas e análises de água anuais destinadas ao consumo humano para monitoramento da qualidade</b>	Nº de coletas e análises de água realizadas	300	300	300

**4.4.2 Objetivo:** Realizar ações de ações para eliminar, diminuir ou prevenir os riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários do município.

<b>META 2022-2025</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>2022</b>	<b>META -PMS 2022-2025</b>	<b>% META ALCANÇADA</b>
<b>Realizar 80 barreiras sanitárias para monitoramento da distribuição de água fornecida a população através de carros-pipa</b>	Nº de barreiras sanitárias realizadas	00	20	30
<b>Realizar ações de fiscalizações anuais e monitoramento em estabelecimentos comerciais sujeitos à vigilância sanitária (Saúde: 234; alimentos: 650; meio ambiente 06; outros 60</b>	Nº de estabelecimentos fiscalizados	950	950	950

<b>= 950 estabelecimentos)</b>				
<b>Fiscalizar e monitorar 100% dos eventos públicos sujeitos a Vigilância Sanitária.</b>	% de eventos fiscalizados e monitorados	100%	100%	100%
<b>Realizar 100% emissão de licença sanitária para estabelecimentos sujeitos a fiscalização da Vigilância Sanitária e que sejam possuidores das condições físicas e documentais necessárias para o recebimento do referido documento</b>	% de estabelecimentos atendendo as normas da ANVISA/APEVISA/VISA com licença emitida	100%	100%	100%
<b>Cadastrar e notificar anualmente para licença sanitária 100% dos veículos transportadores de água para o consumo humano</b>	% de veículos inspecionados	00	100%	100%

**4.4.3 OBJETIVO:** Avaliar o impacto das medidas adotadas para a eliminação, atenuação e controle dos fatores determinantes e agravos à saúde do trabalhador

<b>META 2022-2025</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>2022</b>	<b>META - PMS 2022-2025</b>	<b>% META ALCANÇADA</b>
<b>Realizar 02 capacitações com profissionais da</b>	Nº de capacitações realizadas	00	00	01

<b>Vigilância em Saúde e Atenção Primária sobre a promoção, prevenção e vigilância em saúde do trabalhador</b>				
<b>Produzir boletim informativo anual com informações relacionadas às doenças e acidentes de trabalho</b>	Nº de boletins Informativos produzidos e distribuídos com os profissionais.	01	01	01

**4.4.4 Objetivo:** Monitorar de forma contínua os fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, bem como o comportamento dos principais indicadores de saúde, a fim de fortalecer as ações de prevenção e controle das doenças, agravos e eventos inusitados à saúde por meio da vigilância Epidemiológica.

<b>META 2022-2025</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>2022</b>	<b>META - PMS 2022-2025</b>	<b>% META ALCANÇADA</b>
<b>Notificar 100% dos casos suspeitos de Doenças de Notificação Compulsória – DNC notificados</b>	% de notificações de DNC	100%	100%	100%
<b>Encerrar oportunamente em 80% (60 dias a partir da data da notificação) as investigações de doenças de notificação compulsória, exceto dengue</b>	% de notificações encerradas oportunamente	80%	80%	80%
<b>Elaborar e divulgar 01 perfil epidemiológico anual</b>	Número de boletins produzidos	01	01	01
<b>Instituir um Grupo de</b>	Nº de GT instituído	00	01	00

<b>Trabalho (GT) para discussão dos óbitos investigados maternos, fetais, menor de 1 ano, mulher em idade fértil</b>				
<b>Investigar 100% dos óbitos maternos, fetais, menor de 1 ano, mulher em idade fértil.</b>	% dos óbitos investigados	100%	100%	100%
<b>Discutir 80% dos óbitos maternos, fetais, menor de 1 ano, mulher em idade fértil.</b>	% de óbitos discutidos.	0	80%	80%
<b>Garantir as medicações necessárias para o tratamento dos pacientes com diagnóstico positivo para tuberculose e hanseníase</b>	% de pacientes com medicação garantida	100%	100%	100%
<b>Examinar 80% dos contatos de casos confirmados de tuberculose e hanseníase</b>	% de contatos examinados de casos novos de hanseníase e tuberculose	80%	80%	80%
<b>Realizar 01 atualização sobre ações de controle da Hanseníase para os profissionais da Atenção Primária (Agentes comunitários de Saúde)</b>	Nº de atualizações realizadas	00	00	01
<b>Realizar 01 atualização sobre ações de controle da Hanseníase para os profissionais da Atenção Primária</b>	Nº de atualizações realizadas	00	00	01
<b>Realizar 01 atualização sobre ações de controle</b>	Nº de atualizações realizadas	00	01	00

<b>da tuberculose para os profissionais da Atenção Primária</b>				
<b>Realizar 02 atualizações sobre ações de controle da tuberculose para os profissionais da Atenção Primária</b>	Número de atualizações realizadas	00	01	00
<b>Implantar laboratório para diagnóstico de tuberculose e hanseníase</b>	Nº de laboratório para diagnóstico de tuberculose e hanseníase implantado	00	00	00
<b>Descentralizar os testes rápidos de IST para 100% das Unidades de LFSaúde da Família</b>	% de Unidades de Saúde da Família com testes rápidos	100%	0	0
<b>Ampliar em 15%/ano a realização de testagens para IST/HIV no Sae/CTA e demais unidades de saúde em parceria com a Atenção primária municipal</b>	% de testagens para IST/HIV realizados	15%	15%	15%
<b>Realizar 01 campanha educativa/ano sobre IST/HIV no SAE/CTA</b>	Nº de campanhas educativas realizada no SAE/CTA	01	01	01
<b>Realizar 02 testes de sífilis em cada gestante acompanhada na Atenção primária em parceria com a Atenção Primária municipal</b>	% de gestantes com 02 testes realizados	100%	100%	100%
<b>Elaborar e divulgar 01 Boletim e epidemiológico</b>	Nº de Boletins elaborado e divulgado	01	01	01

sobre o panorama das ISTs (HIV,sífilis ...) para os profissionais da Atenção Primária (Médicos, enfermeiros, etc)				
Notificar 100% dos casos de Covid-19 e outras Síndromes respiratórias agudas (SRAG)	% de casos de Covid e outras síndromes respiratórias agudas notificadas	100%	100%	100%

#### 4.5 DIRETRIZ: APOIO AS AÇÕES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E APOIO DIAGNÓSTICO

**OBJETIVO:** Implementar a Política de Assistência Farmacêutica, padronizando e definindo o elenco de medicamentos utilizados na atenção primária e média complexidade, otimizando o processo de aquisição e dispensação, além de fortalecer toda rede de apoio diagnóstico do município.

META 2022-2025	INDICADOR	2022	META - PMS 2022-2025	% META ALCANÇADA
Reestruturar a Sede da Central de Abastecimento Farmacêutico	Nº de Sede da Central de Abastecimento Farmacêutico reestruturada	01	00	00
Implantar a REMUME no município	Nº de REMUME Implantada	00	01	00
Implantar o Sistema de informação HORUS em 100% das unidades de Saúde	% de Sistema Implantado nas unidades de Saúde	10%	40%	80%
Capacitar 100% de	% de profissionais	00	50%	50%

<b>profissionais de saúde que utilizam o HORUS</b>	de saúde que utilizam o HORUS capacitados			
<b>Adquirir e manter 100% da rede de saúde municipal com medicamentos e MMH</b>	% de insumos adquiridos	100%	100%	100%
<b>Realizar 08 campanhas educativas de conscientização sobre o uso correto de medicamentos realizada</b>	Nº de campanhas educativas de conscientização sobre o uso correto de medicamentos realizada	02	02	02
<b>Implanta Programa Remédio em Casa</b>	01 Programa Remédio em Casa Implantado	00	01	00
<b>Implantar o Protocolo da dispensação de Fraldas</b>	Protocolo Implantado	100%	00	00
<b>Implantar o Programa Farmácia Viva no Município</b>	Nº Programa Implantado	00	00	01
<b>Reestruturar fisicamente o Laboratório Municipal</b>	01 reformada realizada	00	01	00
<b>Ampliar o rol de exames ofertados no Laboratório Municipal</b>	Nº de exames ampliados	25%	50%	25%
<b>Informatizar o Laboratório Municipal</b>	Laboratório Informatizado	00	100%	00

## 1. INDICADORES DO PREVINE

Os indicadores são medidas que contém informações relevantes sobre determinados atributos da saúde da população. A secretaria municipal trabalha com um rol de indicadores estratégicos, entre estes os do PREVINE Brasil, equilibra valores financeiros

per capita referentes à população efetivamente cadastrada nas equipes de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Primária (eAP) que são essenciais para o processo de planejamento, monitoramento e avaliação das ações. Destacamos neste presente relatório as metas e indicadores pactuados no PREVINE em 2022.

1 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação; 2 - Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV; 3 - Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado; 4 - Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS; 5 - Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por *haemophilus influenzae* tipo b e Poliomielite inativada.; 6 - Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre e 7 - Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.

No decorrer do ano de 2022 , observa-se a evolução dos indicadores abaixo relacionados:

Ind. 01	Indi. 02	Ind.03	Ind. 04	Ind. 05	Ind. 06	Ind07
53%	75%	24%	10%	76%	9%	8%

A reestruturação e a qualificação da rede fomentada pela gestão, está refletindo nos resultados dos indicadores de saúde que avançaram quando comparado com os anos anteriores.

Para o conjunto dos indicadores analisados neste documento ao final ressaltamos o bom desempenho da saúde, refletido nos esforços da gestão no cuidado ao paciente.

## **2. FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

- ✓ Demonstrativo das Receitas
- ✓ Demonstrativo das Despesas
- ✓ Indicadores Financeiros SIOPS

## 2.1. Demonstrativo das Receitas

**Quadro 13:** Demonstrativo das receitas arrecadadas por grupos assistências de financiamento nos Quadrimestres. Santa Cruz do Capibaribe, 2022.

<b>FONTES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
<b>GRUPO DA ATENÇÃO BÁSICA</b>	4.487.092,16	13.749.595,34	17.301.296,98
<b>GRUPO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE</b>	2.848.126,60	9.194.371,58	10.277.802,94
<b>GRUPO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>	421.688,10	899.726,71	1.549.778,61
<b>GRUPO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA</b>	214,075,04	428.150,08	642.225,12
<b>GRUPO DA GESTÃO</b>	16.000,00	14.667,66	14.667,66
<b>COVID-19 UNIÃO</b>	275.391,65	311.099,37	345.307,09
<b>TRANSFERÊNCIA DO ESTADO</b>	227.097,69	2.990.095,77	5.621.916,09
<b>TRANSFERÊNCIA DO ESTADO/COVID-19</b>	0,00	0,00	0,00
<b>OUTRAS RECEITAS/RENDIMENTOS</b>	303.800,64	934.582,22	1.716.641,57
<b>INVESTIMENTOS (UNIÃO)</b>	-	-	19.272,82
<b>INVESTIMENTOS (ESTADO)</b>	-	-	- 0,00
<b>SUB TOTAL</b>	8.793.271,88	28.522.288,73	39.396.918,06
<b>REPASSE DO TESOURO MUNICIPAL</b>	11.397.987,90	24.651.802,31	36.987.139,51
<b>TOTAL</b>	<b>20.191.259,78</b>	<b>53.174.091,04</b>	<b>76.384.057,57</b>

Fonte: Diretoria Financeira/SMS/Santa Cruz do Capibaribe, 2022

## 2.2. Demonstrativo das Despesas

Os quadros apresentam o demonstrativo de despesa por elementos e subelementos de despesa.

**Quadro 14:** Demonstrativo da despesa realizada por quadrimestre. Santa Cruz do Capibaribe 2022.

<b>FONTES FINANCIAMENTO</b>	<b>DE</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
<b>ATENÇÃO BÁSICA</b>		4.835.706,62	11.203.673,64	18.370.812,29
<b>MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE</b>		10.565.623,00	24.088.230,43	38.232.932,85
<b>VIGILÂNCIA SANITÁRIA</b>		281.441,79	622.220,86	937.876,53
<b>VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA</b>		851.760,22	1.990.155,24	3.131.735,14
<b>ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA</b>		105.873,40	164.294,43	233.200,42
<b>ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO</b>		125.239,21	236.776,51	422.470,01
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>		2.428.407,83	4.533.267,21	6.685.154,68
<b>DESPESAS COVID-10 RP</b>		96.316,82	113.615,29	113.615,29
<b>DESPESAS COVID-19-UNIÃO</b>		00	0,00	<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>		<b>19.290.368,89</b>	<b>42.952.233,61</b>	<b>68.127.803,21</b>

**Quadro 19:** Total das despesas realizadas com recursos próprios e transferências do SUS, Santa Cruz do Capibaribe, 2022.

Receitas Líquidas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais	153.173.541,50
Total das Despesas com recursos próprios com Saúde	38.972.657,49
Participação das Despesas Próprias com Saúde na receita de Impostos e Transferências constitucionais legais - Limite Constitucional 15%	25,44

Fonte: Diretoria Financeira/SMS/Santa Cruz do Capibaribe, fevereiro de 2022.

## INDICADORES FINANCEIROS

<b>Indicadores do Ente Federado</b>		
<b>Indicador</b>		<b>Transmissão</b>
		<b>Única</b>
<b>1.1</b>	Participação da receita de impostos na receita total do Município	8,82 %
<b>1.2</b>	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	71,98 %
<b>1.3</b>	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	14,54 %
<b>1.4</b>	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	85,08 %
<b>1.5</b>	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	22,00 %
<b>1.6</b>	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	42,53 %
<b>2.1</b>	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 609,31
<b>2.2</b>	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	64,20 %
<b>2.3</b>	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,68 %
<b>2.4</b>	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	3,91 %
<b>2.5</b>	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,20 %
<b>2.6</b>	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
<b>3.1</b>	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	55,31 %
<b>3.2</b>	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	25,46 %

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os avanços alcançados neste último ano no campo da saúde estão explicitados neste Relatório Anual de Gestão. Constatamos que o município desenvolveu novas iniciativas de saúde, como também, fortaleceu e implementou os serviços e ações já existentes. Este enfoque viabilizou uma atenção à saúde de acordo com os princípios do SUS.

Durante a leitura fica evidente que o trabalho desenvolvido atuou nas áreas de prevenção, promoção e recuperação da saúde. Na análise das metas da programação anual de saúde observamos que essa consolidação se deu com o desenvolvimento das atividades na atenção primária, na ampliação de especialidades da rede ambulatorial, na qualificação da rede de urgência e emergência, no fortalecimento da assistência farmacêutica e na valorização da gestão de pessoas.

Na área de gestão de serviços houve um importante avanço na contratualização de prestadores de serviço e implementação da regulação do acesso ambulatorial no município. Dentre outros ganhos, salientamos a importância dos canais de comunicação e das formas de participação do controle social no SUS local. O Conselho Municipal de Saúde atuou na elaboração e implementação das ações de saúde

Para o pleno desenvolvimento do conjunto destes serviços, o município do Santa Cruz do Capibaribe realizou uma eficiente gestão orçamentária e financeira. O montante de recursos financeiros próprios ultrapassou o limite constitucional atingindo o percentual de 25,44%.

Nesse contexto, destacamos o planejamento, monitoramento e avaliação das ações de saúde que tiveram um papel fundamental nessa mudança de cenário, uma vez que essas ferramentas trouxeram diretamente um impacto positivo sobre a qualidade dos serviços prestados, como também contribuiu com a ampliação do acesso da população as ações.

A análise desse instrumento foi feita a partir de dados de produção e relatórios de serviços, sendo a maioria já apresentados nos relatórios quadrimestrais no Conselho Municipal de Saúde e na Casa Legislativa

A Secretaria de Saúde de Santa Cruz do Capibaribe prevê, para o ano 2023, a expansão da estratégia de saúde da família, além da formação profissional e fortalecimento das ações de vigilância em saúde e a qualificação da Média e Alta Complexidade.

Por fim registramos os agradecimentos a todos os funcionários da Secretaria Municipal de Saúde bem como a participação efetiva do Conselho Municipal de Saúde que contribuíram para os avanços na Gestão da Saúde do Municipal.